



VIVÊNCIAS INFANTIS NA VILA JUERANA -
ILHÉUS/BAHIA E SUA IMPORTÂNCIA NA
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

FERNANDA CERQUEIRA CANDIDO DA SILVA
EMILIA PEIXOTO VIEIRA

VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO
DA VILA JUERANA EM ILHÉUS/BA

ILHÉUS – BAHIA
2025

FERNANDA CERQUEIRA CANDIDO DA SILVA
EMILIA PEIXOTO VIEIRA

**VIVÊNCIAS NO TERRITÓRIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO
DA VILA JUERANA EM ILHÉUS/BA**

Produto Educacional da pesquisa intitulada O acesso e a oferta da Educação Infantil do/no Campo nos Planos Municipais de Educação de Ilhéus e Itabuna – Bahia, apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Educacionais e Gestão Escolar

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Emilia Peixoto Vieira

**ILHÉUS – BAHIA
2025**

S586

Silva, Fernanda Cerqueira Candido da

Vivências no território da educação infantil do campo da Vila Jurema em Ilhéus/BA / Fernanda Cerqueira Candido da Silva, Emília Peixoto Vieira. – Ilhéus, BA: UESC, 2025.

18f.: il.

Produto educacional desenvolvido como parte da dissertação de mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Inclui referências.

1. Educação infantil. 2. Educação rural. 3. Pesquisa-ação em educação. 4. Prática de ensino. I. Vieira, Emília Peixoto. II. Título.

CDD 372.21

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 PARA ALÉM DA DISSERTAÇÃO: LIVROS QUE ECOAM AS VIVÊNCIAS DE CRIANÇAS EM VILA JUERANA	6
2 VIVÊNCIAS E SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO	7
3 EXPLORANDO JUERANA: A CRIAÇÃO DE LIVROS INSPIRADOS NA INFÂNCIA E CULTURA LOCAL	8
4 AMOSTRAS PARA O FUTURO: GARANTINDO O ALCANCE DOS NOSSOS LIVROS	11
4.1 Amostra do livro “As aventuras de Juerana”	11
4.2 Amostra do livro “Vivências das crianças de 3 anos da Vila Juerana, Ilhéus - Bahia: expressões culturais e elaboração da horta”	14
CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18

APRESENTAÇÃO

O presente Produto Educacional é resultado da imersão no campo de estudos, das interações, diálogos, trocas e proposições realizadas com crianças de 3 anos de uma instituição infantil do campo, a Escola Municipal de Juerana, no município de Ilhéus-BA. Essa imersão ocorreu no período de abril a outubro de 2024 com o objetivo de entender como as crianças são acolhidas pelas propostas pedagógicas desenvolvidas pelas pesquisadoras de uma instituição da rede pública de Educação Infantil do Campo do município de Ilhéus-BA, dialogando com as crianças de 3 anos sobre suas vivências nesse contexto escolar. É importante ressaltar que essa foi a única turma com atendimento à creche.

Este material, embora seja uma das exigências para a obtenção do título de mestre pelo Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação - PPGE/UESC, não se resume apenas a essa formalidade. Isso porque, com base na metodologia da pesquisa-ação, que destaca a importância da devolutiva à comunidade sobre o trabalho realizado coletivamente, reforça os ensinamentos de Thiollent (1998). Assim, a pesquisa-ação possui um compromisso político com os/as participantes da pesquisa, e a entrega deste material representa um momento crucial para fortalecer a tomada de decisões e evidenciar os ganhos da pesquisa (THIOLLENT, 1998, p. 82).

Ao se tratar de uma pesquisa-ação **COM** crianças, a preocupação com o produto educacional se mostrou desde a proposta inicial da investigação, à medida que, ao se reconhecer a criança como sujeito de direitos – e, neste trabalho, foram participantes centrais –, percebemos a necessidade de trazê-las para o centro da produção do material. Por se tratar de uma pesquisa-ação com crianças, a escolha do material confeccionado não poderia ser pré-determinado por nós, pesquisadoras, sendo isso uma decisão tomada em conjunto com as crianças.

1 PARA ALÉM DA DISSERTAÇÃO: LIVROS QUE ECOAM AS VIVÊNCIAS DE CRIANÇAS EM VILA JUERANA

Durante os diálogos com as crianças de 3 anos, perguntamos a elas como poderíamos organizar todas as vivências do período que passamos juntos e realizamos as atividades. Com isso, uma das meninas disse: “Um livro bem grandão!”. Tal ideia foi assentida pela maioria das crianças; apenas duas não concordaram, mas não sugeriram outra possibilidade.

A partir do título da dissertação, *Vivências de crianças de 3 anos na Educação Infantil do/no Campo no município de Ilhéus-BA*, foram elaboradas duas produções em formato de livro.

A primeira é o livro infantil *As aventuras de Juerana*¹, que apresenta como personagens a menina Juerana e seu amigo Rio, o Bumba Meu Boi, o Guaiamum Zezé, a árvore Juerana e o coentro. Para complementar a obra e enriquecer o momento da contação e recontação da história, também confeccionamos esses personagens em feltro e criamos uma “Caixa Mágica”.

A segunda produção consiste no livro *Vivências das crianças de 3 anos da Vila Juerana – Ilhéus, Bahia: expressões culturais e elaboração da horta*². Este é voltado tanto para a comunidade da Vila Juerana (professores/as, serviços gerais, gestão e famílias) quanto para a comunidade acadêmica interessada em conhecer o território da pesquisa. A obra reúne falas e fotografias, capturadas pelas crianças e pela pesquisadora, além de descrições do diário de campo que, associadas às contribuições infantis, estabelecem um diálogo entre o território, a cultura e as vivências da infância no espaço escolar.

Ambos os livros foram apresentados e entregues à escola durante uma reunião no dia 30 de abril de 2025. O evento, que marcou a finalização da pesquisa e a apresentação de seus desdobramentos, contou com a presença de professoras, coordenadoras, da gestora, das famílias e de algumas das crianças participantes.

¹ A possibilidade de publicação do livro infantil *As aventuras de Juerana* por uma editora está sendo avaliada. Isso permitirá que as vivências e os aprendizados compartilhados na pesquisa alcancem um público ainda maior, promovendo a valorização da cultura do campo e a literatura infantil.

² A possibilidade de publicação do livro *Vivências das crianças de 3 anos da Vila Juerana – Ilhéus, Bahia: expressões culturais e elaboração da horta* por uma editora também está sendo analisada. A concretização dessa publicação ampliará o acesso a este material rico em experiências, contribuindo para a difusão do conhecimento sobre a Educação Infantil do Campo e para o reconhecimento das vozes e vivências das crianças e da comunidade acadêmica e local.

2 VIVÊNCIAS E SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO

Vale lembrar que este trabalho também visa evidenciar as políticas públicas educacionais que são elaboradas sem considerar a voz ativa das crianças, os apontamentos sobre o contexto escolar, suas vivências na Educação Infantil do Campo. Além disso, reflete sobre a importância da Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) e do planejamento que leve em conta as considerações e contribuições das crianças, principalmente quando estas possuem culturas diversas e integram as comunidades tradicionais.

Barbosa, Alves e Martins (2010) destacam que a OTP deve proporcionar experiências curriculares ricas, atendendo às especificidades e particularidades de cada localidade. Essas experiências precisam estar associadas aos diferentes campos de experiência voltados às crianças dessa etapa da educação básica, concretizando o trabalho pedagógico de maneira significativa.

No mesmo sentido, as pesquisadoras Ana Paula Silva, Jaqueline Pasuch e Juliana Silva (2012) reforçam a importância de práticas educativas que valorizem a criança e sua comunidade. Elas ressaltam que a intencionalidade pedagógica é fundamental para auxiliar na construção da identidade e do sentimento de pertencimento ao território do campo. As autoras também destacam a relevância de ouvir as crianças e considerar suas produções culturais no ambiente escolar, especialmente nas Escolas de Educação Infantil das Águas, do Campo e das Florestas.

Essas produções podem ocorrer em brincadeiras de faz-de-conta, interações com outras crianças e adultos, no manejo com a natureza e a terra, em desenhos, entre outras formas de expressão, independentemente da pouca idade. Como afirmam as autoras: “As experiências significativas são planejadas, registradas e avaliadas em um processo pedagógico ‘acontecendo’, vinculado aos modos de vida de acordo com a cultura das crianças e dos(as) professores(as)” (Silva; Pasuch; Silva, 2012, p. 200).

As autoras Horn e Barbosa (2022) reforçam também essa perspectiva ao destacarem a importância de as docentes promoverem maior contato das crianças com a natureza, por meio de experiências ricas e significativas. Segundo as autoras: “Os pátios, jardins e quintais são laboratórios abertos, ao ar livre, para as crianças intercambiarem com a natureza” (p. 54). Assim, o ambiente escolar pode se tornar um espaço dinâmico de aprendizagens e trocas culturais, respeitando os modos de vida das crianças e suas comunidades.

3 EXPLORANDO JUERANA: A CRIAÇÃO DE LIVROS INSPIRADOS NA INFÂNCIA E CULTURA LOCAL

Durante a narrativa, é possível visualizar fotografias reais da comunidade enquanto os personagens dialogam. Além disso, todos os personagens – a Árvore Juerana, Juerana (a protagonista), Rio (amigo de Juerana), Zezé (o guaiamum), Bumba Meu Boi e o Coentro – fazem referência a temáticas importantes que emergiram durante a pesquisa, estabelecendo um diálogo com o livro voltado à comunidade. Vale ressaltar que as ilustrações foram criadas com o auxílio de inteligência artificial.

Sendo assim, tivemos todo o cuidado de, ao elaborar e organizar os livros, apresentar as vivências das crianças na Educação Infantil do Campo, na Vila Juerana, localizada em Ilhéus-BA. O livro infantil, conforme mencionado anteriormente, conta a história de Juerana, uma menina negra que vive na Vila Juerana, tendo seu nome em homenagem ao local em que vive e fazendo referência a criança de 3 anos que escolheu participar da pesquisa, porém não teve o TCLE assinado pelos responsáveis legais, que vive uma aventura na comunidade ao tentar ajudar o guaiamum Zezé e o Bumba Meu Boi. Durante a história é possível ver fotografias reais da comunidade enquanto os personagens conversam, assim como todos os personagens (Árvore Juerana, Juerana - protagonista da história, Rio - amigo de Juerana, Zezé o guaiamum, Bumba Meu Boi, Coentro) fazem referência a temáticas importantes que emergiram durante a pesquisa, assim como dialogam com o livro voltado a comunidade. As ilustrações foram criadas a partir da inteligência artificial.

Figura 1 - As aventuras de Juerana



Fonte: capa inicial do livro *As aventuras de Juerana*, elaborada pelas autoras (2025).

Para tornar a experiência mais rica, como mencionamos, confeccionamos em feltro os

personagens da história, que foram colocados dentro de uma “Caixa mágica”³, para que, durante o momento de contação, as crianças pudessem pegar, visualizar e brincar com os personagens, proporcionando a elas um momento rico e valorizando a cultura da comunidade e o pertencimento das crianças.

Figura 2 - Personagens da história



Fonte: acervo das autoras (2025).

O segundo livro, como mencionamos, voltado para os adultos (comunidade escolar e comunidade acadêmica), intitulado **Vivências das crianças de 3 anos da Vila Juerana, Ilhéus - Bahia: expressões culturais e elaboração da horta**, foi organizado em quatro temáticas centrais, a partir das vivências das crianças:

1) **Guaïamum**: este tema aborda o guaïamum como um ser vivente essencial na Vila Juerana, que integra a cultura e a economia local. Além disso, a presença desse ser emergiu durante as brincadeiras e interações das crianças, refletindo sua cultura lúdica.

2) **Bumba Meu Boi** - esta temática explora o Bumba Meu Boi como uma importante expressão cultural da Vila Juerana. Para isso, foi feita uma breve contextualização histórica da Vila Juerana e da relevância do grupo folclórico Bumba Meu Boi para a comunidade, visto como um símbolo de resistência e fortalecimento das identidades e do pertencimento ao seu território, por meio do reflexo dessas vivências no ambiente escolar.

3) **Horta** - aqui, o foco é a oficina “A gente come o que a gente planta!”, desenvolvida pelas pesquisadoras. O objetivo principal dessa iniciativa foi aproximar as crianças da natureza, fortalecer as práticas de plantio já existentes na comunidade e promover a conscientização sobre a relação entre o campo e a alimentação.

³ Uma caixa de MDF (sigla que significa "Medium Density Fiberboard" e em português pode ser traduzida como "painel de fibra de média densidade").

4) **Outras questões: novas reflexões** - por fim, esta temática apresenta críticas e reflexões sobre temas que, muitas vezes, são invisibilizados no ambiente escolar, como as relações étnico-raciais, para as quais são propostas atividades em parceria com a comunidade. Adicionalmente, o tópico tece críticas ao descaso do poder público e aos desafios enfrentados pelos(as) docentes das escolas do campo.

Figura 3 - Capa do livro *Vivências Infantis na Vila Juerana – Ilhéus/Bahia e sua importância na Organização do Trabalho Pedagógico da Educação Infantil do Campo*



Fonte: elaborada pelas autoras (2025).

4 AMOSTRAS PARA O FUTURO: GARANTINDO O ALCANCE DOS NOSSOS LIVROS

Para assegurar a possibilidade de publicação integral dos nossos livros por editoras, decidimos pela não inclusão deles em sua totalidade nesta dissertação. Essa escolha visa, primordialmente, preservar a natureza inédita das obras e, com isso, facilitar o processo de negociação e eventual edição.

Se os livros fossem anexados integralmente à dissertação – um documento público e acadêmico –, eles seriam considerados "publicados" neste contexto. Tal situação poderia inviabilizar sua aceitação por editoras, que buscam obras inéditas para garantir a exclusividade do material. Ao apresentar apenas amostras significativas, protegemos os direitos autorais e mantemos o controle sobre a distribuição e comercialização futura. Isso não só assegura a integridade do conteúdo, mas também pavimenta o caminho para que as valiosas vivências e os aprendizados do projeto sejam amplamente divulgados e acessíveis à sociedade em geral, transcendendo o ambiente acadêmico e cumprindo seu potencial de impacto social.

4.1 Amostra do livro “As aventuras de Juerana”







4.2 Amostra do livro “Vivências infantis na Vila Juerana – Ilhéus/BA e sua importância na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil do Campo”





GUAIMUM

Antes de iniciarmos a discussão sobre o capítulo em especial, é importante compreendermos o contexto em que a pesquisa foi realizada. O local escolhido foi a cidade de Ilhéus-BA, também conhecida como “Princesinha do Sul”, situada no Litoral Sul da Bahia. Essa região é conhecida tanto pelas praias e paisagens naturais voltadas ao turismo, quanto pelas produções de literatura de Jorge Amado, como as histórias de *Gabriela*, *Cravo e Canela*.

Influenciada pela política do coronelismo e das famílias tradicionais, a cidade teve a economia do século XIX e XX pautada no cultivo do cacau, a partir do sistema de cultivo da cabruca, concedendo visibilidade internacional à região cacaueira. Em 1989, com a chegada do fungo *moniliophthora perniciosa*, conhecido popularmente como “vassoura de bruxa”, a economia local foi afetada, pois essa praga causava a perda parcial ou completa da produção. Atualmente, a economia da cidade é pautada no cultivo do cacau, pesca, turismo, pequenos agricultores e comércio local. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), Ilhéus possui uma população de 178.703 pessoas e uma área de 1.588,555 km².

A escola escolhida para a realização da pesquisa foi a Escola Municipal Juerana, localizada na zona norte de Ilhéus, por se tratar de uma escola localizada na zona rural e assegurar a Educação Infantil do Campo em Ilhéus. Foi a escola diretamente recomendada pela Secretaria de Educação Municipal (SEDUC). A escola está inserida no distrito de Aritaguá, em especial na comunidade da Vila Juerana.

culturais relacionados à valorização do campo e de sua diversidade (Silva; Pasuch; Silva, 2012, p. 128-129).

Figura 3 - Caixa mágica: personagens da história



Fonte: arquivo pessoal (2025).

Os bonecos produzidos foram colocados dentro da caixa mágica, para causar curiosidade e auxiliar durante a história. De posse dos bonecos e do livro, o momento importante foi contar a história, com encenação e movimento dos personagens, chamando a criança para participar do momento rico a ser construída com elas.

A presença dos recursos visuais e táteis, do livro e dos bonecos de feltro, e a participação das crianças no manuseio desses materiais durante e após a contação tornaram a experiência mais envolvente e significativa. Ao manusear os personagens, as crianças exploraram a criatividade e imaginação, valorizando o pertencimento ao seu território, a narrativa e o desenvolvimento das diversas linguagens da criança.

CONCLUSÃO

Este trabalho sublinha a importância fundamental de colocar a criança no centro do processo educativo, especialmente no contexto da Educação Infantil do Campo. Ao longo desta dissertação, demonstramos como as vozes e as vivências das crianças da Vila Juerana foram o ponto de partida para a criação de materiais pedagógicos significativos: o livro infantil "As aventuras de Juerana" e o livro "Vivências das crianças de 3 anos da Vila Juerana – Ilhéus, Bahia: expressões culturais e elaboração da horta".

Ao dialogarmos com às crianças, questionamos políticas públicas educacionais muitas vezes alheias à realidade local e reforçamos a necessidade de uma Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) que contemple as particularidades culturais e ambientais de cada comunidade. As experiências vividas, sejam nas brincadeiras, no manejo da natureza ou nas interações cotidianas, são valiosas para a construção da identidade e do sentimento de pertencimento, como destacado por diversos autores que fundamentam este estudo. Acreditamos que a valorização do território e da cultura local, aliados a uma intencionalidade pedagógica sensível, transformam o ambiente escolar em um espaço dinâmico de aprendizagens e trocas culturais.

Os livros resultantes desta pesquisa são, portanto, mais do que produtos acadêmicos; são ferramentas de ressignificação pedagógica e de valorização da infância do campo. Eles exemplificam como a escuta ativa e a observação atenta das crianças podem gerar conteúdos ricos e relevantes, capazes de fortalecer a identidade, o pertencimento e o aprendizado significativo. A intenção de buscar futuras publicações para esses materiais reflete o desejo de ampliar seu alcance, garantindo que essas vivências e propostas pedagógicas possam inspirar e beneficiar um público muito mais vasto, para além dos limites da pesquisa acadêmica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. G.; ALVES, N. N. L.; MARTINS, T. A. T. Organização do trabalho pedagógico na educação infantil. *In*: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. **Dicionário**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

HORN, Maria da Graça Souza; BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Abrindo as portas da escola infantil**: viver e aprender nos espaços externos. Porto Alegre: Penso, 2022.

+

SILVA, A. P. S. da; PASUCH, J. Orientações curriculares para a Educação Infantil do Campo. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – PERSPECTIVAS ATUAIS, 1., 2010, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte, 2010.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2011.